



Monitoramento de biótipos de Leiteiro com resistência aos inibidores da ALS e múltipla em áreas anteriormente diagnosticadas no Sudoeste do Paraná

Elouize Xavier¹, Michelangelo Muzell Trezzi², Marisa de Cacia Oliveira³, Francielli Diesel⁴, Fortunato Pagnoncelli Junior⁵, Antonio Pedro Brusamarello⁶, Ribas Antonio Vidal⁷

União de Ensino do Sudoeste do Paraná- FAED, Dois Vizinhos, PR, Brasil, elo231@hotmail.com¹, Universidade Tecnológica Federal de Paraná, Pato Branco, PR, Brasil², Universidade Tecnológica Federal de Paraná, Pato Branco, PR, Brasil³, Universidade Tecnológica Federal de Paraná, Pato Branco, PR, Brasil⁴, Universidade Tecnológica Federal de Paraná, Pato Branco, PR, Brasil⁵, Universidade Tecnológica Federal de Paraná, Pato Branco, PR, Brasil⁶, Universidade Federal do Rio Grande de Sul, Porto Alegre, RS, Brasil⁷

Levantamentos efetuados há mais de dez anos em vários municípios da região Sudoeste do Paraná detectaram populações de leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) resistentes a inibidores da ALS e com resistência múltipla aos inibidores da ALS e da PROTOX. Há necessidade de monitoramento destas áreas, para verificar se os propágulos resistentes permanecem e para determinar a existência de resistência a outros herbicidas utilizados no controle dessas populações. Este trabalho objetivou identificar a persistência de populações resistentes aos inibidores da ALS e da PROTOX de *E. heterophylla* em lavouras da região Sudoeste que apresentavam resistência em levantamentos prévios e verificar, também, o controle destas populações de *E. heterophylla* com o glyphosate. No ano de 2012, sementes de biótipos de *E. heterophylla* foram coletadas em 15 propriedades, nos municípios de Pato Branco, Vitorino, Coronel Vivida, Itapejara D'Oeste e Bom Sucesso do Sul, no Paraná, em áreas onde existia resistência aos herbicidas inibidores da ALS e múltipla (ALS e PROTOX), confirmada em levantamentos prévios realizados entre 2002 e 2005. No momento da coleta das sementes, informações quanto ao manejo das plantas daninhas, sistema de preparo do solo, rotação de culturas e colheita foram obtidas junto aos produtores por meio de questionário. Os resultados demonstram que todos os biótipos de *E. heterophylla* resistentes aos herbicidas inibidores da ALS e com resistência múltipla (ALS e PROTOX) permanecem nas áreas, mesmo após longo período de constatação da resistência e mudanças de manejo. O glyphosate apresenta-se como eficiente método de controle destas populações resistentes. O manejo de plantas daninhas adotado na maioria das propriedades em que foi efetuado o levantamento pode ser considerado inadequado, necessitando mudanças, para a manutenção da eficácia dos herbicidas e para que não se percam as cultivares geneticamente modificadas resistentes aos herbicidas.

Palavras-chave: *Euphorbia heterophylla*, levantamento, inibidores da PROTOX.